



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO DO**
2 **LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA**
3 **USINA SONORA ESTÂNCIA S.A., EM SONORA - MS, REALIZADA EM 12-03-**
4 **2009, ÀS 19H, NA CÂMARA MUNICIPAL DE SONORA - MS.**

5
6 Aos doze dias do mês de março do ano de 2009, foi realizada a Audiência Pública
7 referente ao licenciamento ambiental de Operação e Ampliação das Instalações da
8 Usina Sonora Estância S.A., em Sonora - MS, às 19 horas, na Câmara Municipal de
9 Sonora, localizada à Rua Adalberto Bozoki, 305, em Sonora no Estado de Mato Grosso
10 do Sul. Os participantes assinaram uma Lista de Presença que segue anexa a esta ata. A
11 Audiência Pública teve início com a palavra o Mestre de Cerimônia, Senhor Edson de
12 Oliveira dando início à Audiência Pública do processo de Renovação da Licença de
13 Operação e Ampliação das Instalações da Usina SONORA ESTÂNCIA S.A.,
14 cumprimentou a todos os presentes, dando as boas vindas e convidou as seguintes
15 autoridades para compor a mesa diretora: Para presidir a mesa o Dr. Pedro Mendes Neto
16 Assessor Jurídico do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul –
17 IMASUL/SEMAC, representando no ato o Secretário de Meio Ambiente do Mato
18 Grosso do Sul, Dr. Carlos Alberto Negreiros Said Menezes; Como secretário da mesa o
19 Senhor Felipe Cavalcanti, Assessor da Superintendência de Meio Ambiente; o
20 Ilustríssimo Prefeito Municipal de Sonora, Dr. Zelir Antônio Maggioni (Mano); o
21 Presidente da Câmara Municipal, o Vereador Senhor Jodson Sérgio Wathier; o Diretor
22 Presidente da Usina Sonora Estância, Dr. Francisco Giobbi; o Senhor Eduardo
23 Francisco dos Santos Filho, Engenheiro civil e Coordenador da Equipe Técnica de
24 elaboração do Estudo de Impacto Ambiental da Empresa Consultora Engenharia
25 Ambiental. Em seguida, convidou a todos para se posicionarem em pé para ouvirem a
26 execução do Hino Nacional. Após passou a palavra ao Doutor Pedro Mendes Neto para
27 abertura dos trabalhos. Com a palavra o Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico
28 do IMASUL/SEMAC iniciou cumprimentando a todos e em nome do Secretário de
29 Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia,
30 Senhor Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, declarou aberta a Audiência Pública
31 Ambiental. A Audiência Pública no desenvolver do Licenciamento Ambiental faz parte
32 do que costumam denominar execução do princípio da participação de todos, também
33 podendo ser descrita como um dos elementos do licenciamento que cumpre o papel do
34 princípio da publicidade que rege o processo administrativo ambiental em nosso País.
35 Ela vem regulamentada no Estado de Mato Grosso do Sul pela Resolução nº. 04/89, da
36 qual destacou alguns dos principais pontos: “Resolução SEMA nº. 4/89 disciplina a
37 realização de audiências públicas no processo ambiental. As atividades ou
38 empreendimentos, que no processo de licenciamento estiverem sujeitas o estudo de
39 impacto ambiental e relatório de impacto ambiental poderão estar submetidos à
40 realização de audiências públicas. A audiência pública tem como objetivo divulgar
41 informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de segmentos da população
42 interessada na implantação de determinados empreendimentos utilizadores de recursos
43 ambientais ou modificadores do meio ambiente, com o fim de subsidiar a decisão
44 quanto ao seu licenciamento ambiental. Além do mediador e do secretário da mesa,
45 comporão a mesa de trabalhos, representantes do empreendedor, da equipe
46 multidisciplinar que elaborou o Relatório de Impacto Ambiental e da Secretaria de
47 Estado do Meio Ambiente. Poderão ser convidadas a integrar a mesa dos trabalhos,
48 autoridades municipais da área de influência do empreendimento. A função do



49 mediador será exercida pelo Secretário de Estado do Meio Ambiente ou pelo seu
50 representante legal devidamente designado. Os presentes deverão assinar o livro de
51 presença, antes do início da Audiência. Iniciada a Audiência, o mediador exporá as
52 regras segundo as quais esta se processará, passando a palavra ao representante do
53 empreendedor para sucinta apresentação do projeto que não poderá ultrapassar a 20
54 minutos; seguindo-se a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pelo
55 representante da equipe multidisciplinar que o elaborou que não poderá ultrapassar a 30
56 minutos. Será distribuído aos presentes, folheto explicativo do procedimento da
57 Audiência listando os principais impactos ambientais do projeto da análise, assim como
58 as medidas mitigadoras preconizadas. Será igualmente concedido um período de 20
59 minutos para as manifestações do representante do órgão, instituição do Poder Público
60 Estadual ou Municipal ou entidade privada ambientalista responsável pela convocação
61 da Audiência Pública. Terminadas as apresentações, o mediador anunciará um intervalo
62 de 15 minutos onde possibilitará o secretário da mesa acolher as perguntas para
63 participação no debate. O tempo destinado aos debates será a soma dos tempos
64 explicados anteriormente e será coordenado pelo mediador que deverá levar em conta o
65 número de perguntas inscritas, a duração da sessão e o tempo necessário aos
66 esclarecimentos das questões levantadas, cabendo-lhe o direito de prorrogar a sessão por
67 uma hora ou convocar uma segunda e única sessão em nova data, no prazo máximo de
68 uma semana. Encerrada a reunião, o Secretário providenciará a lavratura da Ata que
69 ficará a disposição dos interessados na Secretaria de Estado de Meio Ambiente”
70 Prosseguiu dizendo que uma vez passadas as regras normais citadas na Resolução nº.
71 04/89 é importante que tenham uma visão mais geral da Audiência. Terão ali a
72 apresentação do Empreendedor para mostrar o Empreendimento aos presentes, e as
73 exposições do líder da equipe multidisciplinar que elaborou o Projeto do estudo
74 ambiental que serve de base, para que os técnicos da Secretaria de Meio Ambiente do
75 IMASUL procedam à análise quanto aos impactos ambientais, as medidas mitigadoras,
76 que são para correção desses impactos, para minimizá-los. É necessário que tenham
77 alguns compromissos para a Audiência e o primeiro deles, falou sobre, no momento, é
78 solicitar a todos o favor de desligarem os seus celulares ou colocá-los no modo
79 silencioso, de forma a não interromper o raciocínio daqueles que estejam fazendo suas
80 exposições. O segundo quesito que é importante ser lembrado é que as perguntas que
81 devam participar do debate, no segundo bloco, é que elas devem ser feitas por escrito,
82 de modo legível, de forma objetiva direcionada ou à equipe da Empresa ou a equipe do
83 Consultor para resposta e um fato importante, não devem ser direcionadas perguntas à
84 equipe da Secretaria de Meio Ambiente ou IMASUL, por que estes estão na Audiência
85 como mediadores e observadores, que a eles também interessa a imprensa que a
86 Comunidade deve passar no processo de licenciamento. A Comunidade é que vai lhes
87 fornecer dados, através dos seus questionamentos que reflitam o posicionamento da
88 Comunidade em relação ao Empreendimento. Portanto os servidores do Estado não
89 participam do debate respondendo os questionamentos. Eventuais questionamentos que
90 venham direcionados aos servidores serão anexados ao Processo, porém não serão
91 respondidos, bem como as perguntas que vierem à mesa, mas cujo autores se ausentem
92 do plenário. Então é importante que cada um dos presentes, permaneça no plenário, até o
93 final fazendo ou não perguntas por escrito, para que eventualmente, não tenham uma
94 dúvida, mas uma questão qualquer vindo de uma outra pessoa, possa induzi-lo a
95 lembrar de um detalhe que possa ser questionado durante a Audiência. A Audiência está
96 sendo gravada para posterior transcrição da Ata. Quanto à assinatura do Livro de



97 presença, como houve um entrave no início e muitos adentraram no recinto e não
98 assinaram, então ao longo da Audiência O pessoal do cerimonial passará por todos
99 presentes para verificarem se já assinaram, caso não, deverá fazê-lo então. Ressaltou
100 que o Prefeito Mano, que fez a solicitação para realização da Audiência, disporá de
101 tempo para se manifestar, sendo combinado que o fará ao final da Audiência.
102 Agradeceu a presença do Dr. Jorge Cássio, representante do Ministério Público em
103 Sonora e da Dra. Joilce Silveira Ramos, Delegada. Lembrou os tempos determinados
104 para as manifestações que caso não sejam suficientes para os esclarecimentos da
105 Comunidade, ainda disporão do debate. Passou a palavra para o Mestre de Cerimônia.
106 Com a palavra o Mestre de cerimônia Edson de Oliveira fez a exposição de um breve
107 histórico da empresa Usina Sonora Estância S/A. Fundada em 1976, teve sua primeira
108 safra em 1978, ou seja, trinta e um anos atrás. Foi uma das primeiras indústrias da época
109 do Proálcool. Nestes 31 anos de safras, a Sonora Estância S.A. contribuiu
110 definitivamente para o surgimento de um pequeno agrupamento de casas, que se
111 tornaria em 1985, com a aceleração populacional, em Distrito de Sonora, em 1988
112 passou-se a Município e em 2005 formou-se em Comarca. Durante todos estes anos a
113 filosofia da Empresa foi de sempre prestigiar seus colaboradores, dando a eles melhores
114 condições de saúde, alimentação, moradia, educação e trabalho, uma vez que, com a
115 satisfação deles, a Sonora obteve expressivas eficiências, tanto na área industrial quanto
116 na área agrícola. A Sonora Estância S.A. independentemente da crise mundial, acredita
117 que a única saída para este problema é o crescimento e é por isto que nesta Audiência
118 Pública pretende esclarecer aos seus funcionários e a Comunidade de Sonora a
119 importância e as vantagens da implantação desta nova ampliação. Com uma localização
120 privilegiada entre os Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, este
121 empreendimento tem outra grande vantagem: o acesso, pois está situada as margens da
122 BR-163 que liga estes dois Estados e é a principal via de escoamento de produção.
123 Pioneira no Estado na produção de álcool, e também no Cerrado, hoje gera mais de
124 2.800 (dois mil e oitocentos) empregos diretos e processa mais de um milhão e duzentas
125 toneladas de cana por safra. Além de álcool este empreendimento também fabrica
126 açúcar e HTM. Fabricam atualmente mais de 1 (um) milhão de sacas de açúcar e 75
127 (setenta e cinco) milhões de litros de álcool. Implantada a fábrica de açúcar em 1994 e
128 em 1998 passou a fabricar também o HTM. Feita o breve histórico o Senhor Mestre de
129 cerimônia deixou a critério do Presidente da mesa permanecer a mesa ou a
130 descomposição, o qual preferiu a permanência da composição da mesa. Em seguida o
131 Mestre de cerimônia convidou a Senhora Patrícia Pereira dos Santos, da Gestão de
132 Qualidade, para falar sobre o “Compromisso com a Qualidade”, da “Tecnologia de
133 Ponta” e da “Segurança Alimentar”. Com a palavra a Senhora Patrícia Pereira dos
134 Santos, da Gestão de Qualidade da Usina Sonora Estância S.A. após cumprimentar a
135 todos falou que a Usina Sonora tem o compromisso com a qualidade e a sua política de
136 qualidade é produzir açúcar e álcool com responsabilidade social e ambiental visando à
137 melhoria contínua dos processos e produtos e o desenvolvimento dos colaboradores,
138 cumprirem as legislações em vigor e os requisitos do sistema de segurança alimentar,
139 contribuindo assim para o desenvolvimento Regional e Nacional. Investimento em
140 modernos equipamentos. A Usina Sonora investe continuamente em equipamentos de
141 ponta garantindo assim produtos de qualidade. Constante treinamento e
142 aperfeiçoamento técnico de seus funcionários, o objetivo é qualificar todos os
143 colaboradores e fazer com que eles se adequem as expectativas da empresa melhorando
144 o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Iniciarão este ano o curso técnico em



145 açúcar e álcool e o curso técnico em Química. Mais uma parceria, da Usina Sonora,
146 SENAI e Prefeitura de Sonora, pois a Usina Sonora acredita que o colaborador
147 capacitado para o trabalho desempenha e produz com maior eficiência. Profissionais
148 altamente qualificados em toda cadeia produtiva. A Usina Sonora dispõe de
149 profissionais tecnicamente qualificados e orientados para prestar um excelente
150 atendimento, com foco na satisfação e sucesso dos clientes. Aplicação de normas
151 nacionais e internacionais de produção. Para garantir à qualidade do produto a Usina
152 Sonora segue as normas nacionais e internacionais de produção de alimento,
153 implementando o sistema de segurança alimentar (APPCC) interligado as Boas Práticas
154 de Fabricação e melhoria ambiental, onde cada etapa do processo de fabricação é
155 monitorada e analisada através dos registros e medidas preventivas. Moderno
156 Laboratório que realiza análises diárias dos produtos. Para se produzir com eficiência
157 um produto de alta qualidade é necessário o monitoramento do processo produtivo,
158 através de rígido controle da matéria prima e do produto acabado, para isso a Usina
159 Sonora dispõe de laboratórios onde são realizadas análises físico-químicas e
160 microbiológicas diariamente, tendo como base as Boas Práticas de Laboratório.
161 Análises realizadas por renomados laboratórios independentes e credenciados, isso
162 agrega valor em determinar o desempenho do controle de qualidade, encaminham
163 amostras dos produtos para laboratórios terceirizados. Monitoramento contínuo em
164 todos os processos, com o programa PIMS-PI, programa de gestão de laboratório
165 industrial, monitoram a variabilidade dos indicadores do processo e os seus respectivos
166 limites de especificação, permitindo correções e desvio em tempo integral, com isso
167 obtem-se diagnósticos e análises críticas de processos acompanhando planos e metas.
168 Agradeceu. Após o mestre de cerimônia registrou a presença do vereador Jansen
169 Peixoto Barbosa, vereador Virgílio Casemiro, vereador Kleber Fernandes de Moura e
170 vereador Joaquim Cassiano. Convidou a Senhorita Lorena Sarah, do Departamento de
171 Recursos Humanos, para falar sobre a “responsabilidade social” e dos “programas
172 sociais e de saúde”. Com a palavra a Senhorita Lorena Sarah, do Departamento de
173 Recursos Humanos da Usina Sonora Estância S.A. após cumprimentar aos presentes,
174 disse que irá apresentar alguns dos projetos sociais da Usina Sonora: “Nós acreditamos
175 que o verdadeiro valor está no Ser Humano, por isso desenvolve-se uma série de
176 programas e iniciativas voltadas ao bem-estar social pela Usina Sonora, essa Usina é
177 filiada ao instituto ETHOS, partilhando experiências, divulgando suas práticas e
178 projetos. Desde 1998 é detentora do título “Empresa Amiga da Criança”, concedido pela
179 Fundação Abrinq com a qual mantém compromissos de proteção a criança, mantém
180 convênio com o SENAI para cursos técnicos de aperfeiçoamento. Iniciaremos a
181 apresentação dos projetos: Segurança alimentar de mães e bebês. Esse projeto combate
182 a desnutrição infantil com atendimento de saúde e doação de cestas; Educação infantil
183 Creche. Cuida e educa crianças, através de um bom atendimento educacional, médico e
184 nutricional; Educação pré-escola. Escola Corujinha. Prepara os alunos para iniciar a
185 primeira série do ensino fundamental; EJA - Educação de Jovens e Adultos. Esse
186 projeto promove a elevação da escolaridade de jovens acima de 15 anos e adultos; “Por
187 um Brasil Alfabetizado”. Esse projeto visa à redução do índice de analfabetismo do
188 Brasil, principalmente no Estado de Mato Grosso do Sul; Curso de Informática
189 proporciona ao jovem uma melhor preparação para o mercado de trabalho, oferecendo
190 os cursos de Windows, Word, Excel, Internet e digitação; Curso de Inglês. A Empresa
191 disponibiliza aos funcionários e dependentes, um professor para ministrar um curso de
192 Inglês; Apoio ao estudante universitário. A Empresa contribui com o pagamento do



193 curso e transporte de alguns funcionários; “Projeto Largada 2000”. Os projetos
194 desenvolvidos foram: Meio Ambiente (**Preservação do Lixo?**), Clube das artes, Teatro e
195 Danças, Auxílio escolar, Biblioteca, Oficina de apoio aos pais, Reutilização de
196 Materiais Sólidos e Potenciais Turísticos do Município de Sonora; Cursos
197 Profissionalizantes, em parceria com o SENAI, oferece a qualificação profissional,
198 cursos oferecidos são: Mecânica, Elétrica Industrial e em breve técnico em açúcar e
199 álcool; Programa SESI “Cozinha Brasil”, este programa visa ensinar a todos, preparar
200 refeições de baixo custo, aproveitando ao máximo o sabor e os nutrientes dos alimentos;
201 SESI Indústria Saudável, qualidade de vida para o trabalhador, crescimento para a
202 empresa, promoveu o diagnóstico de saúde dos trabalhadores de várias áreas da
203 empresa, este resultado é decisivo para a Empresa conhecer melhor seus funcionários
204 oferecendo assim serviços e ações adequadas; Biblioteca, a empresa, forneceu recursos
205 materiais para a construção da obra, materiais de papelaria, móveis, computadores e a
206 contratação de uma funcionária através do Projeto Meu Primeiro Emprego; o projeto
207 meu Primeiro Emprego, contrata Jovens entre 16 e 24 anos, com objetivo de estímulo
208 ao Primeiro Emprego, eu sou um exemplo do jovem beneficiado nesse programa;
209 Ginástica para funcionários, os funcionários praticam atividades físicas durante 10
210 (dez) ou 15 (quinze) minutos, todos os dias, no local de trabalho, antes do início de suas
211 atividades, a ginástica laboral trabalha: a reeducação postural, diminui o sedentarismo,
212 melhora o desempenho profissional e previne lesões e doenças por traumas cumulativos
213 como a LER - Lesão por Esforço Repetitivo; O Fórum de Sonora, a empresa foi parceira
214 em seu empreendimento, por entender que isso resultaria em benefícios para seus
215 funcionários, que não mais terão que se deslocar para os outros municípios em busca de
216 justiça; Clube social esportivo, que proporciona lazer e bem estar a toda comunidade;
217 Programas de Saúde: plano de saúde para funcionários, consultório médico pronto-
218 socorro, ambulância, convênio com Hospital em Rondonópolis; Seguro de vida e
219 invalidez; Equipe médica e de segurança do trabalho; Assistência Odontológica e
220 Auxílio Farmácia”. Agradeceu. Com a palavra o Mestre de cerimônia registrou a
221 presença do Tenente Sidney, Comandante do destacamento da Polícia Militar na cidade
222 de Sonora e da primeira dama Clarice e Diretor de Meio Ambiente de Sonora o Senhor
223 Rangel Fontoura, convidou a nutricionista Daniela de Paula Silva, para comentar sobre
224 os “programas de Alimentação”. Com a palavra nutricionista Daniela de Paula Silva da
225 Usina Sonora Estância S.A. que após cumprimentar a todos, falou: “Que nós somos
226 responsáveis pela preparação da alimentação servida aos colaboradores da Usina
227 Sonora, são produzidas diariamente 3.000 refeições, todas são preparadas dentro da
228 cozinha industrial que nós denominamos de cantina central, a nossa cozinha ela é
229 equipada com máquinas industriais e câmaras frias que atende todas as nossas
230 necessidades para o armazenamento e preparo seguro dos nossos alimentos. Destas
231 3.000 refeições aproximadamente 270 são armazenadas em carrinhos térmicos e
232 distribuídas no refeitório do setor industrial, mas a maioria das refeições é destinada ao
233 setor agrícola, essas refeições que são destinadas ao setor agrícola são acondicionadas
234 em marmitex, embaladas através de uma máquina automática que reduz o contato
235 manual com os alimentos, minimizando assim os riscos de contaminações alimentares,
236 elas são transportadas em caixas térmicas até o campo para manter a temperatura
237 adequada dos alimentos. O nosso cardápio é elaborado mensalmente, respeitando os
238 hábitos alimentares e as necessidades nutricionais dos nossos colaboradores, juntamente
239 com as refeições, eles dispõem de água resfriada que é distribuída aos ônibus no ponto
240 de apoio aos trabalhadores através de uma caixa com capacidade para 10.000 litros de



241 água, cada ônibus desse é equipado com uma caixa térmica de 500 litros cada. Como
242 suplemento alimentar são distribuídos junto com o almoço um repositores
243 hidroeletrólítico que repõe parte dos sais minerais que o trabalhador perde através do
244 suor, reduzindo assim os riscos de câimbras, fadigas e cansaço físico. Foi contratado em
245 2008 o “Programa Cozinha Brasil SESI alimente-se bem com um real”, visando
246 melhorar os conhecimentos alimentares dos nossos colaboradores e ajudar também na
247 diminuição do desperdício de alimentos, mostrando assim que é possível uma
248 alimentação de qualidade com baixo custo. Dessa forma nós procuramos servir aos
249 nossos colaboradores como uma alimentação adequada em valores nutricionais e
250 principalmente em qualidade, obrigada”. Com a palavra o Mestre de cerimônia
251 convidou o Engenheiro Agrônomo Yuri Valeis, para apresentar as ações em favor do
252 Meio Ambiente. Após cumprimentar a todos, disse que explanaria sobre a parte
253 ambiental da empresa, todas as ações que a empresa trabalha no intuito de sempre
254 preservar a natureza, começando por Reposição de Matas Ciliares, a empresa também se
255 preocupa com essa atividade, a empresa possui hoje mais de 150 (cento e cinquenta)
256 hectares de áreas reflorestadas pela empresa, áreas antes degradadas que a empresa se
257 preocupou em repovoá-las, fazendo com que todos os recursos hídricos dentro da área
258 da empresa sejam permanentes de matas ciliares, são matas compostas por mais de
259 trinta espécies de cerrado, espécies que foram adquiridas pela empresa para tal
260 atividade. Dando seqüência, Conservação do Solo, a empresa também se preocupa com
261 essa atividade, tanto que toda a área de plantio é planejada, todo o plantio é feito em
262 nível, tanto que a empresa além de fazer o plantio em nível a empresa faz em suas áreas
263 curvas de nível, tudo isso para evitar que águas, que erosão, acabe levando material para
264 dentro dos rios, coisa que não é bem vista aos olhos da empresa, nós devemos preservar
265 os rios e as nossas nascentes. Fertirrigação, entende-se por fertirrigação o ato de aguar,
266 molhar adubando, é isso que a Usina Sonora faz com o subproduto industrial
267 denominado por vinhaça, um subproduto gerado na indústria a partir da produção de
268 álcool ou açúcar, que é destinada a lavoura como forma de adubo, a vinhaça promove o
269 nutriente para planta, parte do nutriente para planta, ao invés de usarmos adubação
270 mineral, então reduzimos adubação mineral, ao mesmo tempo protegemos o meio
271 ambiente evitando que esse produto se carresse de outra forma que não é bem vista
272 pela Empresa. Reciclagem de resíduos sólidos, durante o processo industrial, são
273 ligados a alguns resíduos sólidos, resíduos denominados por torta de filtro, bagaço, por
274 cinza, todos os resíduos também utilizados para adubação em nossas lavouras, com
275 exceção do bagaço que nós utilizamos para queima em nossas caldeiras, que irão
276 movimentar a indústria, então nenhum resíduo da usina se perde, tudo é usado na
277 lavoura, a torta de filtro como fonte de potássio, a torta de filtro como fonte de fósforo,
278 a vinhaça como fonte de potássio e demais itens como fonte de matéria orgânica, nada
279 se perde, tudo se reaproveita. Descarte técnico de embalagens, a empresa também se
280 preocupa com a embalagem de agrotóxicos, utilizadas dentro da área agrícola da
281 empresa, todas as embalagens são triplices lavadas, acondicionadas em local próprio
282 dentro da empresa, para serem destinadas as empresas que tem autorização para receber
283 tais embalagens, as embalagens são destinadas para órgãos de tem avaliação que estão
284 autorizados a receber embalagens de tal produto, ou seja, produto químico. Controle
285 biológico para controle de pragas entende-se com o próprio nome já diz é o controle
286 biológico através de inimigos naturais, controle feito através de espécies que estão já
287 inseridas no meio ambiente, a empresa vê o controle biológico com bons olhos, tem o
288 controle biológico, atua nesse segmento, tem um laboratório do controle biológico



289 dentro da estrutura da empresa, visando minimizar os efeitos do ataques de pragas nos
290 nossos canaviais com o controle biológico, com o controle natural, evitando assim o uso
291 de inseticidas e pesticidas ou minimizando-os ao máximo, a usina também em algumas
292 situações compra inimigos naturais para que sejam liberados em seus canais, sempre a
293 intenção de reduzir o uso de inseticidas ou pesticidas. Coleta Seletiva de lixo, a empresa
294 mantém também dentro do seu sistema agro-organizacional equipe para receber os
295 materiais destinados por determinados setor, classificar esses materiais, prensar esses
296 materiais e acondicionar em locais apropriados, local este, construído dentro da
297 estrutura da empresa, apropriado, separado, acondicionado, para que posteriormente
298 seja vendido esse material, e que recurso condicionado a esses materiais, seja investido
299 em programas sociais ou mesmo em práticas de manejo, práticas conservacionistas, com
300 isso evitando que o lixo de material fique exposto ao solo em locais inadequados.
301 Monitoramento de águas industriais é muito importante ressaltar que toda a água
302 utilizada durante o processo industrial não retorna para nenhum curso hídrico, não
303 retorna para nenhum rio, toda água captada é utilizada no processo industrial, é
304 revertida para o bombeamento, bombeada e posteriormente aplicada em nossa lavoura
305 como irrigação, então nós não devolvemos águas de uso para rios, é o maior exemplo de
306 uso de águas que se tem idéia, toda água captada é reutilizada não sendo devolvida, mas
307 irrigando, desenvolvendo o desenvolvimento da cultura, sem agredir o meio ambiente.
308 Geração de energia elétrica. Bagaço. Como já mencionei anteriormente o bagaço é
309 membros do processo da extração do açúcar e álcool que é reutilizado na própria
310 indústria, a queima do bagaço gera vapor na caldeira, automaticamente gerando energia,
311 toda a energia de uso da indústria é produzida pela própria indústria, a indústria não usa
312 energia de concessionária enquanto está em movimentação, usa claro quando está
313 parada para demais atividades, então é muito importante ressaltar que energia têm e é
314 produzida dentro do pátio industrial da Usina. Educação Ambiental. Entende-se por
315 educação ambiental toda a pratica que vise proteger, melhorar, agregar valores para o
316 conceito de natureza de proteção, é isso que a Usina Sonora faz, podemos dizer com
317 garantia, eu participo, os colaboradores muitos estão aqui, participam e sabem da
318 preocupação da Usina Sonora com o fator ambiental. Os senhores e senhoras que estão
319 aqui no nosso recinto podem observar que tem alguns quadros que vocês podem
320 evidenciar que no quadro anterior 2002(dois mil e dois), 2003 (dois mil e três), quadros
321 mais atuais, por aí mesmo dá para se ter uma noção o tanto que melhorou a usina na
322 parte ambiental, na parte de preservação, na parte arborização da nossa usina.”
323 Agradeceu. Com a palavra o Mestre de cerimônia registrou a presença do vereador
324 Laudir Abreu da Rosa e justificou a ausência do vereador Ezequiel dos Santos, por
325 motivos particulares, e do Isafas Bernardino presidente do Sindálcool, logo após
326 convidou para um passeio virtual a senhorita Patrícia dos Santos para nos acompanhar
327 nessa viagem virtual. Com a palavra a senhorita Patrícia Santos da Usina Sonora
328 Estância S.A. falou: “Que iremos conhecer um pouco da usina Sonora, apresentou nos
329 slides: uma vista área da usina, a usina sonora também contribui para preservação do
330 meio ambiente através da coleta seletiva, água de refrigeração, uma vista da Usina, pátio
331 da Usina arborizado, tratamento de caldo, tanques de HTM, diques de contenção de
332 produtos químicos, a destilaria, arborização dentro do parque industrial, bagaço para ser
333 queimado na caldeira para cogeração de energia, vista da Usina destacando o uso
334 obrigado de equipamentos de proteção, canais de vinhaça, refrigeração da água pelo
335 sistema de spray, pátio da Usina também arborizado, a enfermaria, placa de informação
336 de índices de acidentes, equipamentos do laboratório industrial e nosso controle de



337 qualidade. Esse é o universo Sonora. Compromisso social com toda a Comunidade,
338 compromisso com o meio ambiente e produção de qualidade, agregada com valores
339 éticos e sociais. Bem vindo à Sonora, visite a nossa Usina, para conhecer um pouco
340 mais é só entrar no site da Usina ilustrado, muito obrigada.” Com a palavra o Mestre de
341 cerimônia dando seqüência passou para a segunda parte do programa, a seguir, será
342 apresentado o Estudo de Impacto Ambiental conforme Resolução SEMA-MS n. 004/89
343 e Resolução CONAMA n. 009/87, onde os senhores conheceram com detalhes o
344 projeto, as medidas mitigadoras, compensatórias e os programas ambientais proposto.
345 Convidou assim, o Engenheiro Eduardo Francisco da empresa Engenharia Ambiental,
346 para apresentar este estudo. Com a palavra o Senhor Eduardo Francisco dos Santos
347 Filho, Engenheiro civil e Coordenador da Equipe Técnica de elaboração do Estudo de
348 Impacto Ambiental da Empresa Consultora Engenharia Ambiental, que após
349 cumprimentar a todos, salientou que irá fazer a apresentação do Estudo de Impacto
350 Ambiental: “ Cujo objetivo da audiência pública é o processo de renovação da licença
351 de operação da usina Sonora, ampliação do processo produtivo, o processo atual aqui da
352 empresa é de 280 (duzentos e oitenta) toneladas de cana hora e essa ampliação será de
353 590 (quinhentos e noventa) toneladas de cana hora na segunda fase e uma terceira fase
354 posterior passar de 590 (quinhentos e noventa) toneladas de cana hora para 1.180 (um
355 mil e cento e oitenta) toneladas de cana hora. O estudo de impacto ambiental foi
356 elaborado por uma equipe multidisciplinar, formada por engenheiro civil, engenheiro
357 ambiental, engenheiro agrônomo, advogado, biólogos, geólogo, e arqueólogo. Bases
358 para elaboração do estudo é o diagnóstico socioambiental foram considerado
359 levantamento de campo, imagens de satélite, consultas bibliográficas e análise de dados
360 integrados, todos esses componentes sempre em relação do homem com a região, e
361 porque isso de relação do homem com a região, justamente para que o englobe
362 comprometimento da população conveniente e que não altere a rotina do bem estar da
363 população e além da geração de novas oportunidades. O principal objetivo da
364 compatibilização seria a ecologia, economia e o social. O principal foco, as vantagens e
365 desvantagens para do projeto: saúde, segurança e bem estar da população, estética e
366 qualidade sanitária do meio ambiente, respeito aos recursos naturais, planejamento,
367 implantação e operação obedecendo às normas legais dos três níveis. A Usina Sonora,
368 ela está implantada em área com tradição agrícola, área fora das unidades de
369 conservação e nós temos nas proximidades do parque estadual da serra de Sonora o
370 empreendimento encontra-se fora desta área de conservação e durante os trabalhos
371 foram encontrados vestígios de Sítio Arqueológico em APP Áreas de Preservação
372 Permanente. Segundo as fontes bibliográficas pode existir uma potencialidade contra
373 isso, agora por se tratar de área de APP, que não são áreas de plantio, ele não traz
374 impacto, mais mesmo assim a empresa vai promover uma noção do projeto científico de
375 prospecção a respeito dessa parte de arqueologia. Os impactos nos processos industriais.
376 Vamos descrever serviços a serem executados para melhoramento do sistema de
377 controle ambiental. Consolidação do PAM (Plano de Auto-monitoramento) relativo ao
378 monitoramento de qualidade do solo, da água e ar, no pátio industrial e áreas
379 fertirrigadas, isso seria o tratamento de irrigação das análises águas superficiais das
380 águas subterrâneas, análise do solo e do ar, com o dispositivo se esses elementos se
381 encontrem em conformidade com a legislação não poluindo o do meio ambiente.
382 Monitoramento das emissões atmosféricas, ele tem a finalidade de aferir se as emissões
383 entram-se dentro dos padrões ambientais de emissão, a melhoria do sistema de manejo
384 dos resíduos sólidos não industriais, através de: instalação de lixeiras seletivas, internas



385 e externas, em todo o pátio industrial; coleta seletiva, instalação de depósitos (bacias)
386 para sucatas, pneus, borrachas, embalagens de produtos químicos e materiais da coleta
387 seletiva. O sistema de lixeira, sistema de coleta seletiva a Usina Sonora já se encontra
388 implantado e aplicado essa prática e o intuito nosso é cada vez mais aperfeiçoar essas
389 ações. Implantação de bacias para disposição de resíduos recicláveis, proveniente da
390 coleta seletiva, essas bacias elas são locais isolados, destinados ao condicionamento de
391 resíduo temporário até que tenha uma quantidade suficiente para que seja vendido para
392 uma empresa de reciclagem, ou seja, todos os resíduos que podem ser reciclados são
393 acondicionados temporariamente nessas bacias. Manutenção das lagoas de decantação de
394 água residuária e de lavagem de cana, as lagoas de decantação elas tem por finalidade
395 separar os resíduos do processo de lavagem da cana e a manutenção consiste em manter
396 os taludes sem vegetação, sem erosão, evitando a proliferação de vetores, ou seja,
397 mosquitos. Implantação de bacias de contenção na área do depósito do bagaço, a área de
398 depósito do bagaço é onde fica armazenado o bagaço moído da cana aguardando que
399 sejam levados para queimas de caldeiras e a bacia de contenção ela tem por finalidade
400 reter o bagaço que por acaso venha a escorrer desse monte. Implantação de novos
401 tanques de recepção de vinhaça, com o evento da ampliação do processamento será
402 necessário à construção de mais tanques de recepção de vinhaça para posterior
403 utilização na fertirrigação do plantio da cana. Implantação do circuito fechado de águas
404 de resfriamento das dornas, destilação e lavagem da cana, o circuito fechado de águas
405 compreende o reaproveitamento de águas utilizado nessa fase do processo industrial e
406 com esse fechamento dessas águas proporciona menor necessidade de retirada das águas
407 dos rios. Licenciamento ambiental da pista de pouso, na época da implantação da pista
408 de pouso não havia legislação ambiental referente a esse tipo de atividade e com essa
409 finalidade a Sonora está se adequando ao licenciamento ambiental aos órgãos
410 ambientais. Licenciamento ambiental da barragem de captação de água também é o
411 mesmo caso na época da implantação não havia legislação ambiental, portanto a Usina
412 Sonora já está se adequando ao licenciamento. Capacidade de moagem e produção
413 prevista nas três etapas. Aqui nós apresentamos: a primeira fase é a fase atual, a segunda
414 fase é a fase que está sendo ampliada e a terceira fase é uma ampliação que está prevista
415 para 2020 , então na primeira fase a moagem é 280 toneladas hora, na segunda fase é
416 590 toneladas hora e a terceira 1.180 e aqui nós temos a produção de cada safra, é
417 importante citar o total de dias de safra considerados são 210 e os dias efetivos de
418 moagem é 175. Em 1978, a Sonora implantou a melhor tecnologia para processamento
419 de 280 toneladas de cana por hora. Para aumento de processamento para 590 toneladas
420 de cana hora e 1.180 toneladas de cana hora a usina está estruturando perfeita sinergia
421 entre os setores operacionais, ou seja, na época foi implantado o que existia em termos
422 de qualidade, em termos de tecnologia de ponta e a Sonora para essa duas etapas
423 posteriores de aumento o foco dela é cada vez mais usar o que for tecnologia de ponta,
424 hoje inclusive a Sonora tem as melhores tecnologias do setor subalcooleiro. Impactos
425 ambientais, Sistema de controle, medidas mitigadoras, todo empreendimento de
426 qualquer porte gera impactos ambientais. Na definição das medidas mitigadoras,
427 buscou-se corrigir os impactos negativos. Para cada um desses impactos, identificaram-
428 se os esquemas ou mecanismos capazes de cumprir esta função, avaliando-se sua
429 eficiência. Alguns envolvem o desenvolvimento de ações alternativas menos
430 impactantes. Outros se aplicam a controlar os processos de degradação. Água de
431 refrigeração, efluente de pouco impacto. Não entra em contato com agentes poluidores,
432 medida mitigadora será adotado resfriamento tipo spray resfriamento e economia de



433 água, em circuito fechado e reposição mínima de água. Vinhaça: disposição em caixas
434 de vinhaça, impermeabilizadas, utilizada em fertirrigação no canavial, ela é aplicada
435 respeitando a distância mínima de 200 metros de cursos de água e é importante frisar
436 que a quantidade de vinhaça não é suficiente para fazer a fertirrigação de todo o
437 canavial. Águas de Lavagem: as águas de lavagem do parque industrial são destinadas
438 em via canaletas em “U” para caixas separadas de água e óleo. O projeto contempla:
439 caixa desanadora, caixa separadora de óleo, caixa de coleta de óleo, lagoa de
440 decantação. O óleo retirado dessas caixas é acondicionado em bombonas plásticas e são
441 vendidos para reciclagem. Agrotóxicos, utilizado no canavial, como também, o controle
442 biológico. O produto é manipulado com segurança, e registrado no Ministério da
443 Agricultura, seguindo as normas técnicas. As embalagens são devolvidas a origem.
444 Esgoto Sanitário, proveniente do setor administrativo, refeitório e vestiários, tratamento
445 com os seguintes componentes: caixa de gordura; fossa séptica; filtro anaeróbico; poços
446 absorventes, sumidouros. Resíduos são retirados na entre safra, secados e incorporados
447 na lavoura como adubo. Lixo comum, lixo orgânicos, inorgânicos, hospitalar, sucatas,
448 peça de reposição, estopas, pneus, peças de madeira, são separadas individualmente do
449 lixo hospitalar e destinado a um local determinado pela prefeitura e o lixo reciclável é
450 comercializado. Agora vamos apresentar como lixo comum e a destinação: Epi’s (luvas
451 e botas): reciclagem; lâmpada: reciclagem; pilhas e baterias: reciclagem; resíduos
452 plásticos: reciclagem; resíduos de papel e papelão: reciclagem; bombonas plásticas:
453 reciclagem; lodo da ETE: lavoura após secagem; metais descartados: reciclagem;
454 resíduos de alimento: aterro sanitário; cinzas: lavoura; vidros: reciclagem; óleo usado:
455 reciclagem. Limpeza da cana via úmida, a terra é recolhida pela câmara e enviada para
456 uma moega, posteriormente segue para lagoa de decantação. Após secagem, é
457 incorporada na área de plantio de cana como adubo. Bagaço da cana-de-açúcar,
458 resultado da separação do caldo e bagaço, só para se ter uma idéia, uma tonelada de
459 cana gera 300 quilos de bagaço, utilizado como biocombustível – queimado em
460 caldeira, que gera vapor sobre pressão para geração de energia elétrica e motriz, que
461 move os equipamentos. Tortas dos filtros: material sólido retirado dos filtros na filtração
462 do lodo dos decantadores. Rica em material orgânico. É utilizada para adubação.
463 Sedimentos da lavagem da cana: composto de areia, fuligem e terras que acompanham
464 os colmos. Utilizadas como aterro, nivelamento de estradas, nivelamento de áreas
465 necessárias. Resíduo doméstico: provenientes de escritórios, sanitários e vestiários.
466 Objeto de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos, que consiste em dar
467 tratamento adequado para cada tipo de resíduo. Cinzas de caldeira: recolhida durante a
468 purga da caldeira e nos cinzeiros. Utilizada como adubação na lavoura. Gases de
469 veículo: provenientes de veículos e de queima de combustíveis fósseis. Esses são os
470 veículos que trabalham na Empresa como caminhões, tratores e máquinas agrícolas com
471 mitigação para redução de gás carbônico. Emissão da caldeira: queima do bagaço com
472 possível emissão de particulados. A eficiência na queima do bagaço e regulagem da
473 caldeira. Quando necessário a instalação de sistemas de retenção por via úmida ou
474 ciclones. Área ambiental, o estudo da área ambiental ele é dividido basicamente em três
475 áreas. Área diretamente afetada: área do pátio da unidade industrial, com 129,94
476 hectares, que é desprovida de adensamentos florestais; área de influência direta, pátio da
477 unidade industrial, que é considerada como Área diretamente afetada com um raio de 15
478 km a partir do pátio industrial. Ela encontra inserida numa sub-bacia do Rio Correntes e
479 micro bacias dos córregos Cabeceira Alta e Benjamim Constant; área de influência
480 direta: para o meio físico atmosférico é considerado a área da AID, e socioeconomia a



481 cidade de Sonora. Socioeconomia, a cidade de Sonora. Raio de 15,0 km a partir do pátio
482 industrial. Em termos de qualidade de ar, nas áreas de influência direta e área de
483 influência indireta o ar apresenta-se como as características de área rural e não há
484 indústrias no município. A atmosfera da região não se encontra saturada em termos de
485 qualidade de ar. Ruídos: provenientes de fontes móveis (máquinas agrícolas, caminhões
486 e veículos), são considerados normais para atividades industriais. Fauna e Avifauna: nas
487 áreas de influência direta e indireta, a fauna encontra-se bastante alterada em função da
488 ocupação há várias décadas pela agricultura. A maior presença na região pertence à
489 avifauna que são os pássaros. Nas áreas não ocupadas pela Usina Sonora, a vegetação
490 nativa é reduzida, ela encontra-se bastante alterado devido os desmatamentos que ocorre
491 há anos, as áreas já ocupadas pela pecuária e agricultura. Nesta foto apresentada de
492 2002 dá para se notar a vegetação em volta do açude e em 2008 o acréscimo da mata
493 ciliar em volta do açude na área de preservação permanente. Outra medida mitigadora
494 seria o Manejo da Zona Ripária: Nascentes e margens dos rios e córregos são
495 preservadas e estão recuperadas, não existe degradação nas margens dos rios. Utilização
496 de água na Usina: a Usina faz a captação dessa água do córrego Cabeceira Alta e Rio
497 Correntes. O volume de captação para a Usina é sem impacto. Não trás alterações para
498 esses cursos hídricos. Futuramente o reuso da água irá gerar economia de até 95% no
499 consumo. Arqueologia: os estudos arqueológicos, em regiões com potencialidades de
500 sítio arqueológicos nas áreas de APP, então isso pode ter ou pode não ter, temos que
501 seguir a legislação e para isso tem que ser feita essa prospecção. A Sonora foi implanta
502 há muitos anos a mais de 30 anos, quando não havia as atuais exigências. Implantação
503 de um programa de prospecção arqueológica intensiva e educação patrimonial na área
504 diretamente afetada. Riscos do álcool: derramamento em acidentes na estocagem é
505 mínimo. Os modernos tanques seguem as mais rígidas normas de segurança e
506 manutenção, além de implantadas as medidas preventivas e de emergência permanentes.
507 Esses tanques nas áreas de conservação caso haja vazamento, tem um sistema de
508 combate para incêndio. Queima da Cana: emite para atmosfera gases poluentes e
509 material particulado, popular carvãozinho. A Sonora tenta amenizar ao máximo o
510 incômodo, utilizando práticas de queima por etapa, e monitorando o sentido do vento. A
511 Usina já está se preparando para a colheita mecanizada. A partir de 2010 a Empresa já
512 tem o compromisso da redução da queima da cana, essa redução ela seria de 16,6%
513 (dezesseis, seis por cento) ao ano até o ano de 2016, onde a empresa faria 100%
514 mecanizada. Benefícios econômicos e sociais: Geração de mais renda local, com a
515 ampliação do Empreendimento: abertura de novas vagas; utilização de trabalhadores da
516 região urbana e rural. Assistência ao trabalhador: a empresa fornece ao trabalhador
517 treinamento completo; programa alimentar e de saúde; educação regular e profissional
518 extensiva aos familiares; transporte; creche no local; programa de educação ambiental,
519 além disso, a Sonora Estância já oferece aos seus funcionários, familiares e à
520 comunidade, grande variedade de ações sociais, de lazer e de educação. Benefícios
521 econômicos: Aquecimento do setor de serviços e comércio; mais geração de impostos
522 para o Município e para o Estado. Infra-estrutura rodoviária: manutenção dos veículos
523 para evitar acidentes; transporte de cargas sem excesso de peso; utilização das estradas
524 própria do Empreendimento; cuidados especiais no transporte de equipamentos.
525 Seguranças trabalhistas: trabalhos dentro das mais rígidas normas de segurança, higiene
526 e saúde para os funcionários; treinamentos periódicos para os trabalhadores quanto às
527 normas de segurança; cumprimento das metas e planos estabelecidos. Quanto aos
528 planos e programas de acompanhamento e monitoramento dos impactos ambientais.



529 Programas e planos permanentes: Gerenciamento ambiental durante a ampliação;
530 prevenção de acidentes e atuação de emergências; higiene e segurança do trabalho;
531 gerenciamento de tráfego; monitoramento das águas superficiais e subterrâneas;
532 monitoramento da fauna; controle de erosão; monitoramento das emissões atmosféricas;
533 monitoramento da qualidade química do solo; recuperação de reservas legais e APP'S;
534 revegetação de áreas impactadas; pesquisa arqueológica, gerenciamento de risco;
535 gerenciamento de tráfego; gerenciamento de resíduos sólidos; gerenciamento de
536 resíduos na construção; educação ambiental. Medida compensatória, em conformidade
537 com a Lei 9.985 de 18/07/2000, onde trata a respeito da compensação ambiental, no
538 caso a usina Sonora proposta a aplicação de 0,5% (meio por cento), prevendo um
539 investimento de 50 (cinquenta) milhões, o empreendedor destinará 0,5% (meio por
540 cento) desde valor, que é o equivalente a 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais),
541 para ser aplicado na Unidade de Conservação Parque Estadual da Serra de Sonora. É
542 importante ressaltar que fazer um estudo de impacto ambiental em um empreendimento
543 com mais de trinta anos já implantado, que talvez encontrasse um empreendimento
544 vamos dizer assim antigo, com um aspecto de uma coisa meio obsoleta e confesso
545 perante todos os membros e vocês mesmo viram na apresentação o passeio da empresa,
546 talvez alguns empreendimento tenha menos tempo de existência, ele não tem a
547 manutenção que tem esse empreendimento e quanto a isso de nossa parte nós
548 parabenizamos o empreendedor à equipe pelo trabalho, pela manutenção, pelo estado
549 que se encontram todos os equipamentos, realmente esse foi um fato interessante, a
550 situação não só o parque industrial, como principalmente a parte agrícola. Quando se
551 fala em usina de álcool existe sempre aquele fato ligado à poluição e degradação e isso é
552 muito pelo contrário, por que o empreendedor de usina ele tem que fazer a conservação
553 do meio ambiente, a conservação do solo, por que a matéria prima dele ela está
554 exatamente ali, e se ele não conservar, ele não pode fazer um bom tipo de agricultura,
555 ele daí você pega seu caminhão seu trator e vai explorar uma outra terra e nesse caso,
556 ele não pode chegar e passar todo esse investimento para outro lugar, então isso é
557 importante e eu diria primordial, se ele não conservar o meio ambiente, se ele não
558 conservar o solo, ele não tem como chegar e produzir, isso é um fato interessante.
559 “Agradeço a todos e espero que tenha sido elucidada alguma coisa a respeito.” Com a
560 palavra o Presidente da mesa Doutor Pedro parabenizou a equipe de Sonora pela
561 exposição referente ao Empreendimento e também o Eduardo pela exposição dos
562 estudos ambientais, que vão fundamentar o licenciamento ambiental ora em curso e
563 fundamentar acima de tudo a participação dos presentes no debate que terão no segundo
564 bloco da Audiência, e cumprida essa etapa e antes de saírem para o intervalo, reforçou
565 que ao longo do breve intervalo a equipe do cerimonial está distribuindo as fichas de
566 perguntas e recebendo essas perguntas, que apresentadas à mesa para participação no
567 debate, pedir que as fichas sejam identificadas, as perguntas elaboradas com clareza e
568 bem legível para facilitar o entendimento, direcionando a questão ao Empreendedor ou
569 a Equipe que elaborou os Estudos Ambientais e acima de tudo assinalar que participará
570 do debate as perguntas que os autores fizeram e permaneceram no local, perguntas que
571 cujo autor fez e após se ausentou, comporá o processo do licenciamento ambiental,
572 porém não será lida e respondida durante a Audiência. Passaram para um intervalo de
573 quinze minutos. Feito o intervalo retornaram para o debate. Com a palavra o Mestre de
574 cerimônia convocou as pessoas que não assinaram a presença que o faça com a pessoa
575 que estará fora do plenário. Após o intervalo o Mestre de cerimônia Edson de Oliveira
576 formou a nova mesa, composta pelo Doutor Pedro Mendes Neto como presidente da



577 mesa, representando o Doutor Carlos Alberto Negreiros Said Menezes Secretário de
578 Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul, convidou também o Senhor Felipe
579 Cavalcanti, Assessor do IMASUL que irá secretariar a mesa, convidou o Doutor
580 Francisco Giobbi Diretor da Usina Sonora Estância S.A., convidou o Engenheiro
581 Industrial Márcio do Nascimento, Convidou o Senhor Cleiton Jarbas Superintendente
582 Agrícola da Usina Sonora Estância e convidou o Senhor Eduardo Francisco dos Santos
583 Filho, Engenheiro civil e Coordenador da Equipe Técnica de elaboração do Estudo de
584 Impacto Ambiental da Empresa Consultora Engenharia Ambiental. Nesta oportunidade
585 estarão estas pessoas respondendo as perguntas. Na seqüência dos trabalhos estando
586 assumindo novamente a presidência da mesa com a palavra o Doutor Pedro Mendes
587 Neto, retomando os trabalhos da Audiência Pública para o licenciamento ambiental da
588 Sonora Estância S/A, passou as regras, segundo as quais deverão se voltar ao longo do
589 debate, estabelecendo o seguinte roteiro: as perguntas recebidas na mesa serão lidas,
590 identificadas, antes de lê-las identificará a presença do seu autor no plenário,
591 confirmado a sua presença, fará a leitura da pergunta direcionando a quem ela for
592 destinada, à Empresa ou ao Consultor, líder da equipe que realizou os estudos
593 ambientais que foram ali apresentados. Tanto no âmbito da empresa, quanto no âmbito
594 do consultor, poderá haver a destinação para complementação da resposta para alguém
595 que seja membro da equipe que tenha participado daquele enfoque, por exemplo, a
596 questão direcionada ao empreendedor, se tratando de questão de área agrícola, ele pode
597 se socorrer ao seu gerente agrícola, seu agrônomo, membro da sua equipe que trabalhe
598 com aquele quesito e que tenha mais propriedade em emitir a resposta, da mesma forma
599 o consultor se necessitar fazer uso de membros de sua equipe para exposição e
600 complementação de suas respostas assim o poderá fazer. O tempo para resposta
601 estabelecido é de três minutos, feita a pergunta, passo três minutos para resposta,
602 terminado os três minutos, passarei a perguntar ao autor da pergunta se a resposta lhe foi
603 satisfatória, tendo sido satisfatória segue o debate, apresentando novo questionamento,
604 havendo necessidade de complementação, passarão a palavra ao autor da pergunta por
605 um minuto e meio, para que ele ou ela verbalmente possa fazer a solicitação da
606 complementação ou pedir esclarecimento se achar necessário, será restituída a palavra a
607 quem estava respondendo também por um minuto e meio, essa mecânica tem sido
608 utilizada nas audiências públicas que realizam ao longo dos últimos quatro anos no
609 Estado de Mato Grosso do Sul e tem sido bastante salutar à medida que permite que os
610 maiores números de perguntas participem do debate e evitando que polêmicas sejam
611 instaladas com um único assunto e prejudicando a possibilidade de outras pessoas com
612 outras perguntas participarem do debate e também serve para que à medida que vão
613 contendo o número de perguntas, o número de assuntos possa aumentar ao longo do
614 debate, às vezes uma outra pergunta sobre o mesmo assunto tem maior poder de
615 esclarecer aquilo que deixou de ser discutido, se prolongassem num debate anterior.
616 Sempre que o plenário achar necessário formular novo questionamento ao longo do
617 debate estarão recebendo as perguntas, que não se acanhem de levantar um assunto que
618 traga alguma curiosidade, de formular um novo questionamento que venha a participar
619 dessa discussão. Feito os esclarecimentos necessários, passou para a 1ª. Questão de
620 Francine Paz, FPP Contabilidade, que estava presente e perguntou ao Empreendedor:
621 Em quanto tempo será realizado o investimento de 50 milhões e quanto será aplicado
622 em cada uma das fases e qual tempo de realização para cada uma dessas fases? Após
623 repetir a pergunta, lembrou que a mesma terá 3 minutos para resposta. Com a palavra o
624 Senhor Francisco Giobbi respondeu que 50 milhões são divididos nessas duas fases,



625 sendo na primeira fase em torno de 20 milhões e na terceira fase seria 1.184 toneladas
626 hora, seria os outros 30 milhões. A primeira fase que é a mais importante, que querem
627 implantar quase imediatamente, ou seja, pretendem já iniciar esse ano já aumentando,
628 não chegando a 590 toneladas por hora, mais chegando perto é daí que estarão pedindo
629 a Licença de Operação para já começar a fazer teste sobre essa moagem, ou seja, em
630 2010, 2011 chegarão a isso, dependendo da situação do mercado de álcool e açúcar,
631 implantarão a próxima fase que será a fase final de 1.184 toneladas por hora, que
632 dependerá, temos um prazo de limite até 2020, mas dependendo do mercado acredita
633 que acelerarão essa data, finalizou. Com a palavra o Doutor Pedro Mendes Neto,
634 Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou se o autor estava satisfeito com a
635 resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 2ª. Questão,
636 também de Francine Paz que perguntou ao Empreendedor: O empreendimento caso
637 venha ser aprovado o que terá como prioridade e quantos empregos poderão ser trazidos
638 aqui para população de Sonora com a ampliação? Com a palavra o Senhor Francisco
639 Giobbi respondeu que na primeira fase pretendem imediatamente em torno de 800
640 novas vagas e a prioridade, enfim será aquela de trazer desse projeto tudo aquilo que se
641 comprometeram dentro do EIA -Estudo de Impacto Ambiental que estão fazendo ali,
642 então a prioridade será atender todas essas exigências, finalizou. Com a palavra o
643 Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou se o
644 autor estava satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e
645 passou para a 3ª. Questão de Rangel Fontoura, Diretor de Meio Ambiente da Prefeitura
646 Municipal, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Com o aumento da
647 moagem, conseqüentemente aumento da produção de vinhaça, esse aumento não
648 poderia estar contaminando o solo? Com a palavra o Senhor Cleiton Jarbas Valeis,
649 Superintendente Agrícola, que após cumprimentar a todos, respondeu que nunca nos 31
650 anos da Usina Sonora, houve ocorrência de poluição com vinhaça, toda vinhaça
651 aplicada até hoje, foi muito diluída, aplicaram para cada litro de vinhaça, dez litros de
652 água, fazem o monitoramento através da análise de solo, à camadas de 20 a 40 cm,
653 onde nunca foram constatadas saturação acima dos níveis aceitáveis, recentemente
654 fizeram sondagens com profundidade de até 30 metros, também não constataram
655 contaminação. Com o aumento da produção da cana e conseqüentemente de vinhaça,
656 levarão vinhaça para áreas de expansão, caso a saturação de potássio ultrapasse níveis
657 maior que 5% que é o recomendado pela CETESB de São Paulo, finalizou. Com a
658 palavra o Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC
659 perguntou se o autor estava satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo
660 agradeceu e passou para a 4ª. Questão de Osmar Gilnei G. Quadros, da Prefeitura
661 Municipal, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Com a expansão prevista
662 haverá infra-estrutura local para atender a demanda? Com a palavra o Senhor Cleiton
663 Jarbas Valeis, Superintendente Agrícola respondeu que a expansão como já vimos, será
664 uma expansão gradativa, sabem que existe oferta de mão-de-obra em Sonora através das
665 hidrelétricas que se instalaram ali e se mudaram, então ficaram várias pessoas a procura
666 de emprego, sabem que têm filhos de funcionários que estão crescendo e estão com
667 dificuldades para procurar postos de trabalho, então nós sabemos que mão-de-obra
668 existe, agora com relação à infra-estrutura, como é de conhecimento de todos, a Usina
669 Sonora sempre foi parceira da Prefeitura, na questão das casas, na questão dos lotes,
670 todas as instalações públicas com “cedência” de lotes e tudo mais, então não é agora que
671 vão se negar a isso, estarão presentes novamente, a Usina Sonora estará presente, sendo
672 parceira do Poder Público, pra ajudar a resolver os problemas de infra-estrutura e sabem



673 que o aumento da mão-de-obra não será tão grande, por que gradativamente terão que
674 optar pela colheita mecanizada, isso já é uma realidade em todo País, não têm como
675 fugir disso, o que é inclusive a maneira correta que agride menos o meio ambiente,
676 finalizou. Com a palavra o Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do
677 IMASUL/SEMAC perguntou se o autor estava satisfeito com a resposta e ele respondeu
678 que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 5ª. Questão de Mauro Rodrigo Rossetti,
679 Pecuarista da Fazenda São Gerônimo, que estava presente e perguntou ao Consultor: O
680 Rio Correntes é divisa de Estado, não deveria o órgão ambiental do Estado de Mato
681 Grosso participar do processo e o aterro sanitário onde fica? Com a palavra o Senhor
682 Eduardo Francisco dos Santos Filho, Engenheiro civil e Coordenador da Equipe
683 Técnica de elaboração do Estudo de Impacto Ambiental da Empresa Consultora
684 Engenharia Ambiental respondeu que referente ao Rio Corrente, a Empresa possui
685 documento de Outorga da ANA Agência Nacional de Águas e quanto ao aterro
686 sanitário o senhor Cleiton Jarbas Valeis respondeu: sobre o aterro sanitário o que
687 precisa ficar claro que hoje em Sonora, que na realidade existe um “lixão”, é uma coisa
688 vergonhosa, uma coisa ridícula, que inclusive a empresa, a Usina Sonora, tem cobrado e
689 até se colocado a disposição para uma parceria para solução do problema, então
690 recentemente recebemos uma carta, que foi enviada pelo Prefeito Municipal, solicitando
691 então uma parceria com a Usina Sonora, na “cedência” de uma área, uma localidade
692 para que fosse submetida à apreciação do órgão ambiental SEMA, para ver se na área
693 pode ser construído o aterro sanitário e não um lixão como existe hoje, então está aqui a
694 carta da Prefeitura, endereçada a Usina Sonora, a Usina Sonora responde cedendo a
695 área, dando inclusive coordenadas geográfica da área e novamente a Prefeitura recebe
696 essa carta e encaminha ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul a carta
697 solicitando aprovação da Secretaria de Meio Ambiente, então esperam que se aprovada,
698 terão muito em breve um aterro sanitário na localidade aprovada pela Secretaria de
699 Meio Ambiente, finalizou. Com a palavra o Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor
700 Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou se o autor estava satisfeito com a resposta e
701 ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 6ª. Questão de Veríssimo
702 Alves, da Usina Ponte de Pedra, que estava presente e perguntou ao Empreendedor:
703 Qual o aumento de área plantada para atender a ampliação da indústria? Com a palavra
704 o Senhor Cleiton Jarbas Valeis, Superintendente Agrícola da Usina Sonora Estância
705 S.A. respondeu que prevêem para essa primeira fase, mais 10 mil hectares de área
706 plantada, finalizou. Com a palavra o Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do
707 IMASUL/SEMAC perguntou se o autor estava satisfeito com a resposta e ele respondeu
708 que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 7ª. Questão de Carlos Eduardo Pires, que
709 estava presente e perguntou ao Consultor: Onde a Prefeitura vai destinar o lixo
710 hospitalar, o município tem condições de atender esse aumento de população decorrente
711 do empreendimento? Com a palavra o Senhor Eduardo Francisco dos Santos Filho,
712 Engenheiro civil e Coordenador da Equipe Técnica de elaboração do Estudo de Impacto
713 Ambiental da Empresa Consultora Engenharia Ambiental respondeu que conforme foi
714 explanado foi solicitada à Secretaria de Meio Ambiente a aprovação de uma área para
715 implantação de um aterro sanitário e nesse aterro sanitário, ele terá capacidade para
716 parte de lixo orgânico e também para esse lixo classificado como lixo hospitalar, em
717 relação ao aumento populacional o projeto quando elaborado, ele é feito prevendo-se a
718 população atual e tem que se fazer também uma previsão de ampliação, então ele é feito
719 por células, sendo que ele têm condições de aumento da capacidade, à medida que as
720 células existentes forem se completando, se tem como chegar e ativar outras células no



721 aterro sanitário, finalizou. Com a palavra o Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor
722 Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou se o autor estava satisfeito com a resposta e
723 ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 8ª. Questão de Joice
724 Silveira Ramos, Delegada, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Existe
725 previsão de dobrar a produção e também de mecanizar a colheita, existe estudo para
726 saber se isso irá reduzir a contratação de mão-de-obra ou tais funcionários serão
727 reaproveitados em outros setores? Com a palavra o Senhor Cleiton Jarbas
728 Superintendente Agrícola da Usina Sonora Estância S.A. respondeu que eles estendem
729 que a mecanização é uma questão de tempo, mas chegará de forma gradativa, com a
730 mecanização haverá requalificação dos funcionários, onde grande parte deverá mudar
731 de função para melhor, foi assim também em outras empresas. Para atingirem tal
732 expansão terão que plantar muita cana, e essas operações de corte, de mudas e plantio,
733 não deverão ser mecanizadas tão cedo, terão que plantar cana provavelmente o ano
734 inteiro e isso absorverá muita mão-de-obra braçal, pelos cálculos, mesmo tendo poucas
735 vagas para braçais, ainda terão um acréscimo de 800 (oitocentos) vagas para cada fase
736 do projeto, finalizou. Com a palavra o Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do
737 IMASUL/SEMAC perguntou se o autor estava satisfeito com a resposta e ele respondeu
738 que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 9ª. Questão de Antônio de Oliveira Neto,
739 do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que estava presente e perguntou ao
740 Empreendedor: Vai haver desemprego com a chegada da mecanização na Usina
741 Sonora? Com a palavra o Senhor Cleiton Jarbas Superintendente Agrícola da Usina
742 Sonora Estância S.A. respondeu que é a mesma resposta da pergunta anterior, gostaria de
743 saber se a pessoa que está perguntando fica satisfeita com a resposta já dada a pergunta
744 anterior, ao qual o senhor Antônio respondeu estar satisfeito. Com a palavra o Doutor
745 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC passou para 10ª. Questão
746 de Mauro Rodrigo Rossetti, Pecuarista da Fazenda São Gerônimo, que estava presente e
747 perguntou ao Empreendedor: Se usar a vinhaça até 48 horas na produção diminui o odor
748 e o mau cheiro produzido? Se afirmativo a Empresa pretende adotar essa prática de
749 utilização da vinhaça em até 48 horas da sua produção? Com a palavra o Senhor Márcio
750 do Nascimento, Engenheiro e Superintendente Industrial da Usina Sonora Estância S.A.
751 respondeu que atualmente é exatamente isso que é feito, a vinhaça passa mais ou menos
752 esse tempo para ser usada, eles não têm tanque de estoque, só tanque que vai ser usado
753 para ser aplicada, finalizou. Com a palavra o Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor
754 Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou se o autor estava satisfeito com a resposta e
755 ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 11ª. Questão, também de
756 Mauro Rodrigo Rossetti, Pecuarista da Fazenda São Gerônimo, que estava presente e
757 perguntou ao Consultor: Qual a contaminação que pode ocorrer nas águas superficiais e
758 subterrâneas e se essa contaminação pode trazer prejuízos à saúde dos moradores de
759 Sonora? Com a palavra o Senhor Eduardo Francisco dos Santos Filho, Engenheiro civil
760 e Coordenador da Equipe Técnica de elaboração do Estudo de Impacto Ambiental da
761 Empresa Consultora Engenharia Ambiental respondeu que a contaminação poderia ser
762 pelo processo de fertirrigação, se a vinhaça fosse exposta ao solo in natura, o que não é
763 o caso. Ela é diluída e inclusive foram feitos vários pontos de sondagem nas áreas de
764 fertirrigação de até 30 metros e as análises laboratoriais comprovaram que não existe
765 contaminação, todos os parâmetros atendem a legislação, finalizou. Com a palavra o
766 Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou se o
767 autor estava satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e
768 avisou que esse seria o último questionamento e é seu dever informar que no tempo de



769 leitura e resposta dessa pergunta estarão recebendo outros questionamentos, findo esse
770 prazo e não havendo novas perguntas, se encaminharão para o encerramento da
771 Audiência. Passou para 12ª Questão do Tenente Sidney da Polícia Militar, que estava
772 presente e perguntou ao Empreendedor: Se dentro da aplicação dos 0,5% voltados às
773 questões ambientais existe a possibilidade de se implantar e manter a equipe de
774 fiscalização ambiental para a região? Com a palavra o Senhor Francisco Giobbi, Diretor
775 Presidente da Usina Sonora Estância S.A. respondeu que realmente 0,5%, estão sendo
776 destinados ao Parque da Serra de Sonora, logicamente isso é um por que, têm que ser
777 apresentados esses valores, tem que ser aplicados em uma espécie de local, onde no caso
778 seria um Parque, ou unidade de conservação, então não acredita que possa ser útil enfim
779 para Polícia Militar, ou que seja, mais em todos os casos, dentro desse Parque vai ter
780 ações de construção de creches, construções de salas de aula, enfim vários, e depois que
781 elaborarem o Plano de Manejo terão essa posição mais adequada e correta, finalizou.
782 Com a palavra o Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC
783 perguntou se o autor estava satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo
784 agradeceu e passou para 13ª. Questão de Francine Paz, da FPP Contabilidade, que
785 estava presente e perguntou ao Empreendedor: Qual será a prioridade, o meio ambiente,
786 o ser humano ou a fauna e flora? Com a palavra o Senhor Márcio do Nascimento,
787 Engenheiro e Superintendente Industrial da Usina Sonora Estância S.A. respondeu que
788 todos, todos vão ser enfrentados de forma igual, finalizou. Com a palavra o Doutor
789 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou se o autor
790 estava satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou
791 para 14ª. Questão de Carlos Eduardo F. Pires, que estava presente e perguntou ao
792 Consultor: Onde é destinado hoje o lixo hospitalar, tendo em vista o alto risco a saúde,
793 sendo que não temos aterro sanitário? Com a palavra o Senhor Eduardo Francisco dos
794 Santos Filho, Engenheiro civil e Coordenador da Equipe Técnica de elaboração do
795 Estudo de Impacto Ambiental da Empresa Consultora Engenharia Ambiental respondeu
796 que atualmente, esse lixo considerado hospitalar que na realidade é do ambulatório, ele
797 é encaminhado para o mesmo destino que tem o lixo de toda cidade de Sonora, vamos
798 dizer que não seja um aterro sanitário, mais seria o lixão, ele só tem uma diferenciação
799 que ele é colocado em saco plástico branco e na área do lixão, não pode afirmar, mas
800 acredita que ele tenha um local especial, mas o destino dele é o mesmo destino que tem
801 o lixo da cidade de Sonora. Com a palavra o Doutor Pedro Mendes Neto, Assessor
802 Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou se o autor estava satisfeito com a resposta e
803 ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e em seguida não havendo mais perguntas
804 informou que a Resolução 04/89 lida aos presentes, traz para Audiência Pública que a
805 possibilidade do órgão que a requisitou fazer a sua exposição também, então como a
806 presente Audiência foi solicitada pela Prefeitura Municipal de Sonora, convidou o
807 Prefeito Mano para fazer uso da palavra. Com a palavra o Senhor Zelir Antônio
808 Maggioni (Mano), após cumprimentar a todos disse: “acho é de suma importância essas
809 Audiências quando se trata de um empreendimento dessa desenvoltura e eu espero que
810 com isso tenham esclarecido a população os benefícios que trará para nosso município
811 essa ampliação e os riscos que o técnico explicou e amenizou e que não tem nada que
812 desaprove a um investimento desse porte em nosso Município, nós como Poder Público,
813 nós queremos que nosso município cresça, queremos que venham mais
814 empreendimentos para o município e queremos que todos e todas as empresas, os
815 empreendimentos sejam feitos em nosso município, mas com os critérios que estão
816 tendo o empreendedor neste momento, nesta ampliação e que os órgãos competentes



817 acompanhem e façam o papel deles para que tenhamos segurança, teremos trabalho,
818 mais teremos segurança também em termos do nosso meio ambiente preservado, então
819 eu quero desde já agradecer a todos e parabenizar ao empreendimento que está sendo
820 discutido para investir no nosso município e que tenhamos sucesso na caminhada aí, um
821 grande abraço a todos”, finalizou. Com a palavra o Doutor Pedro Mendes Neto,
822 Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC informou que a Audiência foi acompanhada
823 pelo Everson Sebastião de Oliveira, Engenheiro do IMASUL, membro da equipe de
824 licenciamento que está analisando o processo de licenciamento da Sonora Estância e
825 também contaram com o valioso apoio da Maria José Alves Martins, a Zezé da equipe
826 da Educação Ambiental do IMASUL e do Felipe Cavalcanti, que os assessorou
827 secretariando a mesa, mas o trabalho excelente de mobilização que foi realizado ali no
828 município de Sonora, que trouxe àquela casa de Leis, tão grande e expressiva
829 participação da Comunidade, tanto em números, quanto em qualidade nas perguntas que
830 foram direcionadas no debate. Agradeceu a presença do Doutor George Cássio,
831 Promotor de Justiça, que representou o Ministério Público Estadual, à Doutora Joice
832 Silveira Ramos, Delegada de Polícia, Tenente, a presença de todos os presentes, às
833 exposições feitas pelo Empreendedor e sua equipe e pelo Engenheiro Eduardo,
834 Responsável pelos Estudos que foram apresentados, agradeceu o competente trabalho
835 da equipe de cerimonial dirigida pelo Edson e em nome do Secretário de Estado de
836 Meio Ambiente nas Cidades, Planejamento, Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto
837 Negreiros Said Menezes, declarou encerrada a Audiência Pública desejando que todo
838 possam voltar aos seus lares com a proteção de Deus. Finalizou agradeceu e desejando
839 uma boa noite a todos. Eu, Marli Jussara Mense, Técnica Ambiental da
840 SEMAC/IMASUL, lavro a presente ata que vai por mim assinada.